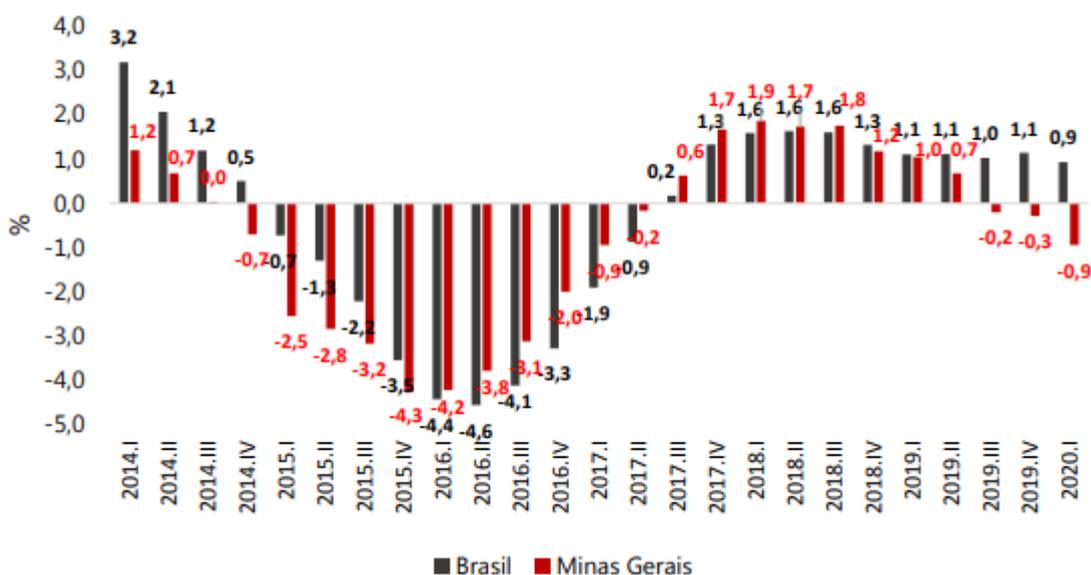


INTRODUÇÃO

É sabido que a pandemia gerada a partir da Covid-19 tem assolado todo o mundo, Brasil e da mesma forma já se vê reflexos econômicos em Minas Gerais. Apesar de ainda relativamente recente o início dos casos no Estado, já é perceptível os impactos na vida das pessoas e na economia mineira.

Em recente análise realizada e lançada pela Fundação João Pinheiro - FJP em 15 de junho de 2020, sobre o resultado do PIB de Minas Gerais, chamada de “Produto Interno Bruto de Minas Gerais - 1º Trimestre 2020”, observa-se que nos 12 meses completados em março de 2020 foi, em termos reais, 0,9% inferior ao registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (taxa de variação anualizada). Para a economia brasileira, o IBGE estimou um incremento de 0,9% na mesma base de comparação.

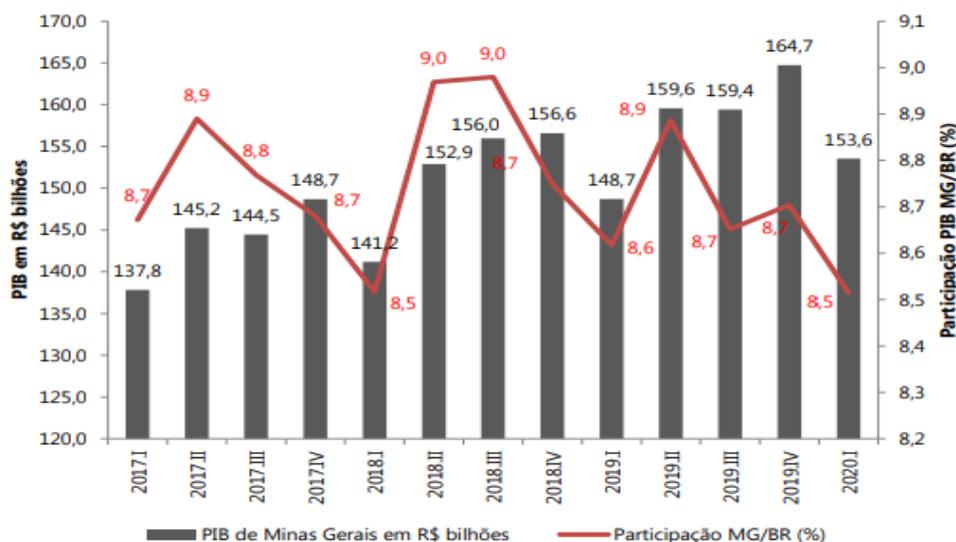
Gráfico 1: Taxa de variação anualizada do índice de volume do Produto Interno Bruto Trimestral – Minas Gerais e Brasil – 1º Trimestre/2014 - 1º Trimestre/2020.



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Ainda no tocante ao recente e referido estudo, observa-se que para o primeiro trimestre de 2020, a estimativa preliminar da FJP para o PIB de Minas Gerais totalizou R\$ 153,6 bilhões a preços correntes. O VAB da agropecuária foi estimado em R\$ 9,8 bilhões (7,3% do total), o da indústria em R\$ 31,5 bilhões (23,5% do total), o dos serviços em R\$ 92,7 bilhões (69,2% do total). O Gráfico 2 indica a sazonalidade dos resultados trimestrais do PIB de Minas Gerais, onde se evidencia a tendência de queda no primeiro trimestre em relação ao último do ano anterior, além da participação do PIB mineiro no nacional (8,5% no primeiro trimestre de 2020).

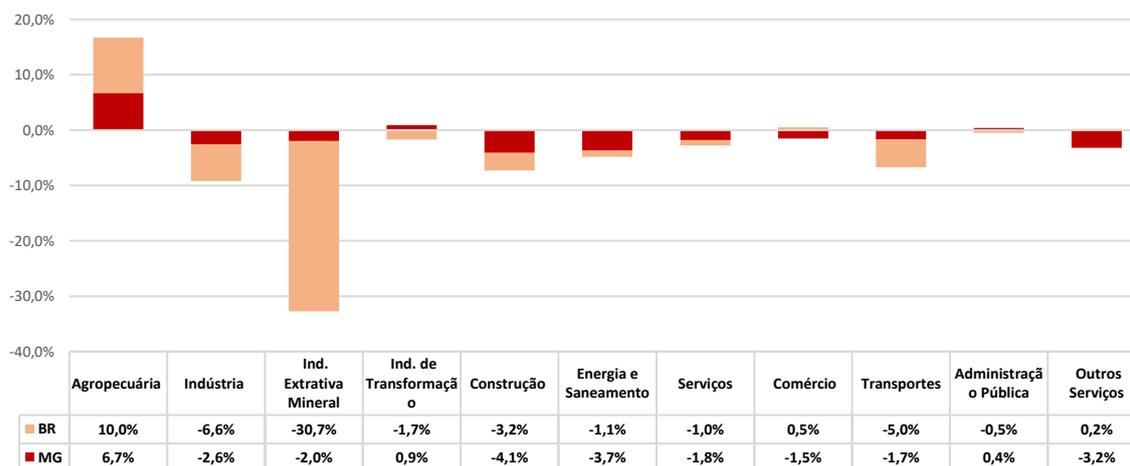
Gráfico 2 – Evolução do Produto Interno Bruto Trimestral corrente de Minas Gerais (em R\$ bilhões) e da participação do PIB mineiro no PIB nacional.



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Analisando o impacto da pandemia por setores econômicos, nota-se que poucos segmentos apresentaram performance positiva em Minas Gerais e no Brasil no primeiro trimestre de 2020, constando uma retração generalizada na economia. O Gráfico a seguir, ilustra o impacto da crise do Covid-19 na produção econômica por setores.

Gráfico 3 - Taxas de variação real (%) do Produto Interno Bruto das atividades econômicas no primeiro trimestre de 2020 para em Minas Gerais e Brasil.



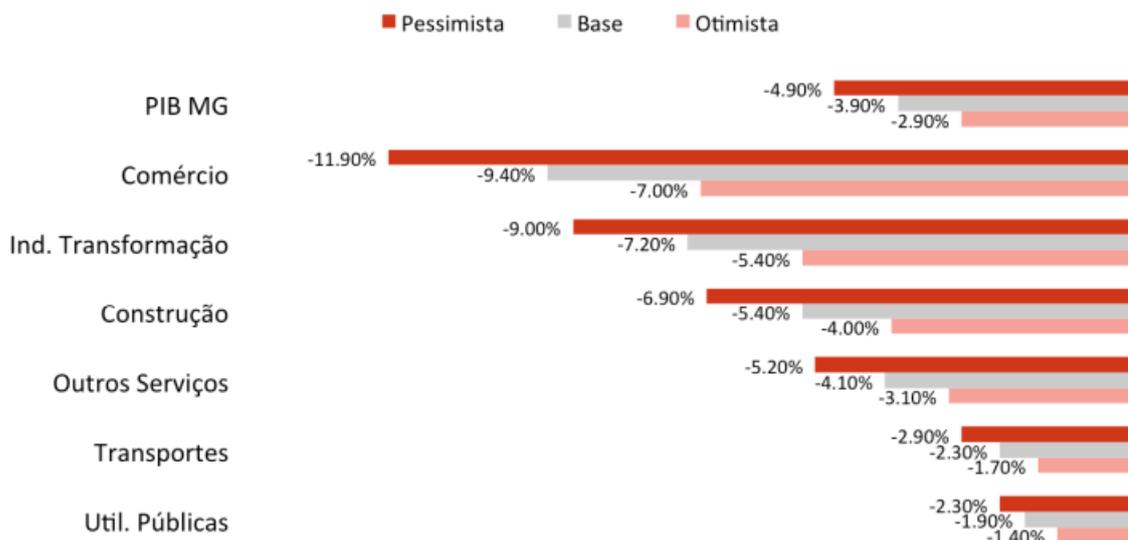
Fonte: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Produto Interno Bruto de Minas Gerais - 1º Trimestre 2020. Elaboração: Assessoria Estratégica da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Nesse sentido, pesquisas nacionais e internacionais¹ publicadas no mês de maio projetaram uma queda do PIB brasileiro na ordem de 4,1% a 5,4%. Em abril de 2020, a Fundação João Pinheiro (FJP) estimou a taxa de crescimento do PIB entre -2,9% a -4,9% para o cenário mineiro, conforme indicado no Gráfico

1 Boletim MacroFiscal (Secretaria de Política Econômica/Ministério da Economia); Boletim Macro (FGV/Ibre); Focus - Relatório do Mercado (Banco Central do Brasil); World Economic Situation and Prospects as of mid-2020: Forecast (Fundo Monetário Internacional); e A Economia nos Tempos de COVID-19 (Banco Mundial).

4. Em uma perspectiva pessimista, a Fundação também estima o impacto de -9,34% sobre o emprego e diminuição de 957.056 postos de trabalho em Minas Gerais.

Gráfico 4 - Cenários de impacto do Covid-19 no Produto Interno Bruto e em setores econômicos em Minas Gerais, estimados pela Matriz Insumo-Produto.



Fonte: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Cenários de Impactos Econômicos estimados pela Matriz Insumo- Produto (MIP); 2016; Nº 3. Disponível em: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/14.5_3-DIREI_NAIP_MIP_v03.pdf>. Pág. 3. Acesso em: 17/06/2020.

A visão geral dos três cenários estimados pela FJP pode ser visualizada na tabela abaixo:

Tabela 1 - Cenários de impacto do Covid-19 no mercado de trabalho em Minas Gerais, estimados pela Matriz Insumo-Produto.

Cenário Otimista		Cenário Base		Cenário Pessimista	
Impacto Emprego	Postos de trabalho	Impacto Emprego	Postos de trabalho	Impacto Emprego	Postos de trabalho
-5,55%	-568.160	-7,41%	-758.918	-9,34%	-957.056

Fonte: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Cenários de Impactos Econômicos estimados pela Matriz Insumo- Produto (MIP); 2016; Nº 3. Disponível em: <http://novosite.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/14.5_3-DIREI_NAIP_MIP_v03.pdf>. Pág. 11. Acesso em: 17/06/2020.

Segundo o Informativo da Fundação João Pinheiro (2020):

No primeiro trimestre de 2020, a deterioração do produto agregado mineiro e brasileiro esteve relacionada à ocorrência da pandemia do novo coronavírus (sobretudo a partir das últimas semanas de março) e suas consequências sobre a dinâmica econômica e social interna (o distanciamento e isolamento social e o fechamento de estabelecimentos) e externa (ao afetar o comércio internacional entre as regiões).

Apesar de no momento ainda não haver os dados que possibilitem projeções metodológicas, durante a apresentação dos resultados deste trimestre, foi ponderado durante a apresentação do estudo pela FJP que o impacto da pandemia do Covid-19 para o segundo trimestre do PIB mineiro estaria 5 a 6 vezes

maior em relação ao primeiro trimestre, ou seja, numa queda na taxa de crescimento do PIB em torno de 10%, o que demonstra a expectativa de grande impacto na economia mineira.

A Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico vem publicando mensalmente, desde o início do isolamento social, um relatório que demonstra os principais impactos da COVID-19 na atividade econômica do estado, em especial sobre as exportações.

Segundo o estudo e, com base em estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), em março de 2020 já haviam 186 países e territórios afetados pelo Covid-19, 135 dos quais realizaram comércio acima de US\$ 100 mil com Minas Gerais no ano passado, num acumulado de US\$ 25 bilhões em exportações. No total, esses países e territórios foram responsáveis por 99,5% das exportações mineiras no último ano.

Com o advento e a evolução da pandemia, de janeiro a março de 2020, Minas Gerais deixou de exportar aproximadamente US\$ 803 milhões, resultado impactado pelas suntuosas quedas nas exportações, em comparação ao mesmo período de 2019, para seus principais parceiros comerciais, sendo eles. A tabela abaixo mostra a relação entre os países mais impactados pela COVID-19 e seus impactos em suas relações de exportação com o estado de Minas Gerais, até março deste ano. ²

Tabela 2 - Relação entre os países mais impactados pela COVID-19 e seus impactos em suas relações de exportação com o estado de Minas Gerais (Jan-Mar/2020).

PAÍS	CASOS CONFIRMADOS ATÉ MARÇO	RANKING COMO DESTINO DE EXPORTAÇÕES EM 2019	VALOR EXPORTADO EM 2019 (EM US\$ MILHÕES)	VARIÇÃO JAN-MAR - 2020/2019 - (%)	VARIÇÃO EM JAN-MAR - 2020/2019 - EM US\$ MILHÕES	PART. NA VARIÇÃO TOTAL (%)
ESTADOS UNIDOS	140.640	2º	\$ 2.153	-18,8%	\$ -109,50	13,6%
ITÁLIA	101.739	9º	\$ 631	-9,3%	\$ -15,90	2%
ESPANHA	85.195	24º	\$ 200	5,7%	\$ 2,50	-0,3%
CHINA	82.544	1º	\$ 7.746	-17,9%	\$ -307,10	38,2%
ALEMANHA	61.913	5º	\$ 994	-5,5%	\$ -13,80	1,7%
FRANÇA	43.977	19º	\$ 222	-1,2%	\$ -0,70	0,1%
IRÃ	41.495	67º	\$ 18	-99,3%	\$ -6,80	0,9%
REINO UNIDO	22.145	6º	\$ 962	-52,6%	\$ -148,80	18,5%
SUIÇA	15.412	15º	\$ 389	16,2%	\$ 7,50	-0,9%
BÉLGICA	11.899	17º	\$ 332	-33,1%	\$ -33,50	4,2%
HOLANDA	11.750	3º	\$ 1.186	-5,8%	\$ -16,00	2%
TURQUIA	10.827	14º	\$ 395	-48,5%	\$ -42,20	5,3%
COREIA DO SUL	9.786	16º	\$ 376	8,1%	\$ 7,20	-0,9%
ÁUSTRIA	9.618	63º	\$ 19	-32,3%	\$ -1,40	0,2%
PORTUGAL	6.408	44º	\$ 72	-16,3%	\$ -3,00	0,4%
CANADÁ	6.317	8º	\$ 664	77%	\$ 111,40	-13,9%
ISRAEL	4.831	62º	\$ 21	-26,7%	\$ -2,10	0,3%
AUSTRÁLIA	4.359	48º	\$ 65	-9,5%	\$ -1,60	0,2%
BRASIL	4.256	-	-	-	-	-
TOTAL DOS PAÍSES ACIMA	675.111	-	\$ 16.445	-14,7%	\$ -573,80	71,4%
TOTAL MUNDO	750.874	-	\$ 25.139	-13,4%	\$ -803,10	100%

Fonte: Diretoria de Promoção de Exportações – DIPEX. Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Impacto comercial Minas Gerais – Países afetados pelo Covid-19.

Os 18 países listados foram destino de 65,4% do valor exportado por Minas Gerais em 2019, o equivalente a US\$ 16,4 bilhões, sendo também responsáveis por 71,4%, ou (US\$ 573, 8 milhões) do valor que MG deixou de exportar em 2020.

² Fonte: Impacto comercial Minas Gerais – Países afetados pelo Covid-19. Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.mg.gov.br/application/projetos/projeto/1084>>. Acesso em: 17/06/2020.



No Geral, os maiores impactos são resultado na redução da exportação por países como China (US\$ - 307,1 milhões), Reino Unido (US\$ - 148,8 milhões) e Estados Unidos (US\$ 109,5 milhões). Proporcionalmente ao período de 2020, os que apresentaram maior queda nas exportações mineiras foram: Irã (-99,3%), Reino Unido (-52,6%), Turquia (-48,5%) e Bélgica (-33,1%). Durante este período Minas Gerais deixou de exportar US\$ 1,44 bilhões, o equivalente a uma variação de -13,9%, se comparado a novembro de 2018 a março de 2019.

Com base nos dados de novembro de 2019 a março de 2020, estima-se uma redução de mais US\$ 805 milhões/FOB até junho de 2020, projeções que implicam uma queda de US\$ 2,3 bilhões nas exportações mineiras no período, US\$ 1,7 bilhões dos quais referem-se a 2020.

Tabela 3 - Variação nas Exportações Mineiras - Valores realizado e projetado entre Novembro/2019 a Junho/2020.

VALOR EXPORTADO POR MINAS GERAIS EM US\$ MILHÕES FOB				VARIÇÃO COM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR - (%)	VARIÇÃO ABSOLUTA EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR EM US\$ MILHÕES FOB
MÊS	2018	2019	2020		
NOV	\$ 2.204	\$ 1.999	-	-9,3%	\$ -205
DEZ	\$ 2.194	\$ 1.756	-	-20,0%	\$ -438
JAN	-	\$ 2.120	\$ 1.797	-15,2%	\$ -322
FEV	-	\$ 1.907	\$ 1.566	-17,9%	\$ -341
MAR	-	\$ 1.983	\$ 1.844	-7,0%	\$ -140
ABR	-	\$ 1.971	\$ 1.697	-13,9%	\$ -274
MAI	-	\$ 2.298	\$ 1.979	-13,9%	\$ -319
JUN	-	\$ 2.175	\$ 1.873	-13,9%	\$ -302

Fonte: Diretoria de Promoção de Exportações – DIPEX. Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Impacto comercial Minas Gerais – Países afetados pelo Covid-19.

Ressalta-se que a imprevisibilidade da duração da pandemia e do cenário econômico desfavorece a projeção para os demais meses de 2020, ainda assim, espera-se redução considerável, haja vista a possibilidade de extensão da pandemia até 2021, ano previsto para a liberação de uma vacina contra a COVID-19.

Levantadas algumas informações sobre a realidade e cenário econômico ao qual passamos a enfrentar nos últimos meses, seguem nas próximas páginas algumas das ações realizadas pelo Setor de Desenvolvimento Econômico a fim de mitigar efeitos da crise gerada pela pandemia.

SEDE

Subsecretaria de Desenvolvimento Regional (SUBDER)

Tendo em vista a os impactos econômicos em especial nas micro e pequenas empresas, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional (SUBDER) desenvolveu neste período diversas ações integradas em vista a monitorar a situação e impacto no setor empresarial e sua análise regional, além disto tem articulado com as mais diversas instituições e entidades representativas de setores para fins da mitigação de efeitos e da retomada da economia.

No tocante ao monitoramento da situação, a SUBDER tem realizado de forma constante o monitoramento do desempenho da economia mineira de acordo com as macrorregiões de saúde. Além disto, atuou na preparação de relatórios técnicos periódicos para subsidiar discussões e decisões no Comitê Gestor das Ações de Recuperação Fiscal, Econômica e Financeira do Estado de Minas Gerais – Comitê Extraordinário FIN COVID-19, de forma a apoiar no subsídio de decisões.

No sentido de conduzir a retomada consciente e segura das atividades econômicas nos municípios, o Governo de Minas Gerais lançou em 28 de abril de 2020, o plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo”, desenvolvido pelas secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e de Saúde (SES), que aborda a retomada gradual, progressiva e regionalizada, embasada em critérios e dados epidemiológicos, a partir de um monitoramento constante da situação pandêmica. A partir deste plano, prefeitos, empresários e a população mineira terão acesso aos protocolos sanitários criados pelo Governo de Minas.

O objetivo do plano é dar uma coordenação e um direcionamento aos prefeitos de todos os municípios mineiros, com objetivo de alinhar as ações em todo o estado e facilitar a governança no enfrentamento da Covid-19. Esta iniciativa foi a primeira lançada no Brasil, à época e demonstra a seriedade e cuidado do governo em tratar as consequências econômico-sociais e sanitárias, da pandemia.

Para garantir a segurança da população, os protocolos sanitários são cuidadosamente elaborados e devem ser seguidos por todos cidadãos. Eles foram divididos de acordo com as especificidades dos setores econômicos, sendo organizados em orientações básicas, comuns a todos, e orientações específicas, destinadas aos empresários e consumidores. Esses protocolos são disponibilizados de forma progressiva, conforme indicadores de capacidade assistencial e de propagação da doença.

Com base nesses indicadores, o Minas Consciente montou uma matriz de risco, que segmenta as atividades econômicas em quatro “ondas”, sendo: onda verde – serviços essenciais; onda branca – baixo risco; onda amarela – médio risco; onda vermelha – alto risco. Vale salientar que, de acordo com os dados e análise do cenário epidemiológico, os segmentos podem mudar de onda. Existe, ainda, uma lista de setores econômicos que, devido a seu grande risco de propagação da doença, compõe um grupo à parte, que devem ter suas atividades retomadas somente após normalização da situação pandêmica no Brasil.

Os indicadores são medidos e acompanhados diariamente pela equipe da Sala de Situação da SES e semanalmente os dados são avaliados e deliberados pelo Comitê de Operações Emergenciais em Saúde (COES), que após avaliação são novamente levados ao conhecimento do Comitê Extraordinário Covid-19, composto pelo Governador e Secretários. Essas ondas, com seus respectivos protocolos, são disponibilizadas, gradualmente, a começar pela onda verde (serviços essenciais), que estará disponível no www.saude.mg.gov.br/coronavirus e no aplicativo “MG App Empresas”.

A partir dessa iniciativa, o Governo de Minas busca conduzir a atuação no estado de forma coordenada, trazendo mais controle e efetividade para o enfrentamento da situação atual. A adoção das medidas e a retomada das atividades econômicas ficarão a critério dos gestores municipais, a partir de informações fornecidas pelo governo estadual. Também cabe aos dirigentes das cidades o acompanhamento contínuo de qualquer medida de flexibilização, para monitorar seus efeitos sobre a curva de tendência de contaminação, com possibilidade de regressão em caso de cenários adversos.

À SEDE, cabe realizar estudo e apontamentos de protocolos gerais e específicos de procedimentos de segurança junto a entidades empresariais e instituições de forma a estruturar o processo de efetivação do Plano para reabertura dos setores. Além disto, a Secretaria de forma atua de forma a incentivar à adesão ao Plano por meio do contato direto com as prefeituras, que, conforme previsto no Plano, a adesão deve ser realizada pelos gestores municipais por meio de Decreto. Além disto, cabe à SEDE o acompanhamento de municípios que aderiram ao Plano Minas Consciente para adequações e fornecimento de informações. Até a data de 17 de junho de 2020, 145 municípios fizeram adesão oficial ao Minas Consciente, atingindo mais de 3,5 milhões de mineiros.

Tabela 4 –Municípios aderidos ao Minas Consciente, por macrorregião de Minas Gerais (em 17/06/20)

Macrorregião	Total de municípios na macrorregião	Municípios aderidos	% de municípios aderidos
Centro	101	18	17,82%
Centro Sul	51	35	68,63%
Jequitinhonha	31	0	0,00%
Leste	51	1	1,96%
Leste do Sul	53	8	15,09%
Norte	86	6	6,98%
Nordeste	57	1	1,75%
Noroeste	33	11	33,33%
Oeste	54	1	1,85%
Sul	153	11	7,19%
Sudeste	94	46	48,94%
Triângulo do Norte	27	1	3,70%
Triângulo do Sul	27	1	3,70%
Vale do Aço	35	5	14,29%
Total	853	145	17,00%
Total em %	100%	17,00%	

Fonte: Diretoria de Promoção de Exportações – DIPEX. Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Impacto comercial Minas Gerais – Países afetados pelo Covid-19.

Tabela 5 – População de municípios pelo Minas Consciente e aumento de casos de Covid-19, por macrorregião de Minas Gerais

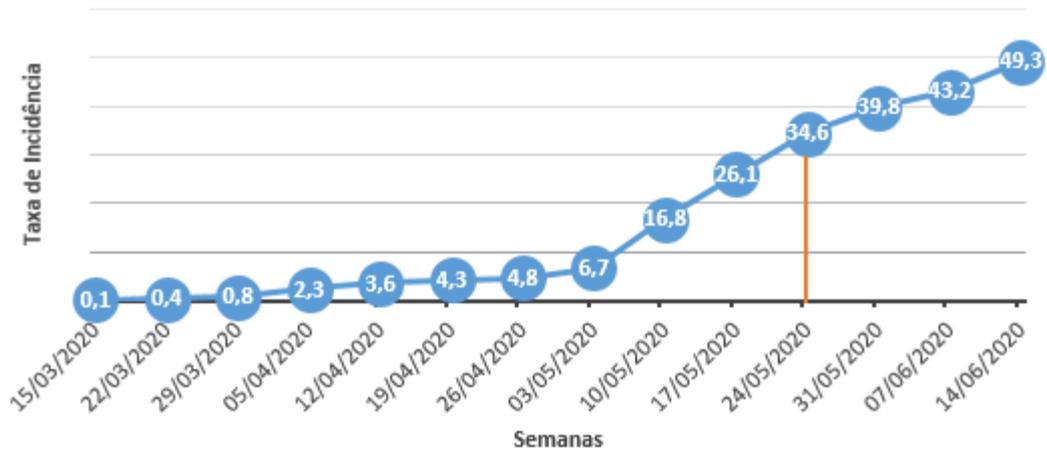
Macrorregião	% da população impactada pelo Minas Consciente	% município impactado pelo Minas Consciente	Aumento de casos - desde o dia 10/05
Sudeste	79,42%	48,94%	294%
Sul	9,94%	7,19%	307%
Oeste	2,17%	1,85%	410%
Norte	4,26%	6,98%	591%
Centro	10,20%	17,82%	673%
Centro Sul	81,43%	68,63%	799%
Triângulo do Norte	0,27%	3,70%	889%
Jequitinhonha	0,00%	0,00%	1005%
Leste do Sul	31,51%	15,09%	1257%
Nordeste	0,84%	1,75%	1282%
Leste	0,72%	1,96%	1345%
Triângulo do Sul	1,03%	3,70%	1697%
Noroeste	39,94%	33,33%	2769%
Vale do Aço	2,60%	14,29%	3108%

Importante ressaltar que nas regiões onde se teve uma adesão em massa dos municípios ao plano, foi onde a Covid-19 menos avançou no estado. Um caso emblemático é a região Sudeste que inicialmente foi a que mais teve incidência de casos, porém, nos últimos 45 dias, foi, também, a que menos teve multiplicações de casos no estado. Na Sudeste, cerca de 80% da população está sob a coordenação do Minas Consciente e que 43 municípios já haviam realizado a adesão. Desde o dia 10 de maio, houve um crescimento em três vezes na incidência da Covid-19, enquanto a média de aumento nas demais macros regiões do estado foi de 12 vezes.

Já na região com os piores índices de aumento de casos está o Vale do Aço, onde apenas 2,60% da população está sendo impactada pelo Minas Consciente, houve um aumento de mais de 3000% de casos, em apenas 45 dias.

Outro destaque é a região Centro Sul, no qual houve uma adesão em massa, porém mais tardia do que em relação a região Sudeste, está com cerca de 70% dos municípios aderidos ao Minas Consciente, já vem apresentando nas últimas semanas, uma redução da velocidade no aumento de casos, comparadas a outras regiões.

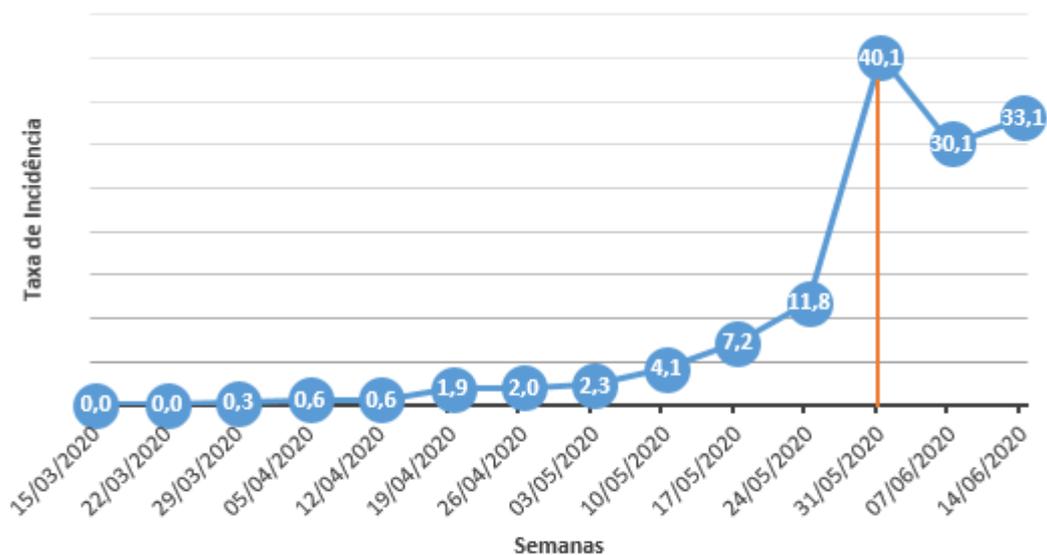
Gráfico 5 – Evolução da Taxa de Incidência Acumulada de casos do Covid-19 na macrorregião Sudeste, por 100 mil/hab.



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde. Elaboração: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional / SEDE.

* No dia 25/05 – Cerca de 45 municípios já haviam realizado adesão ao Minas Consciente

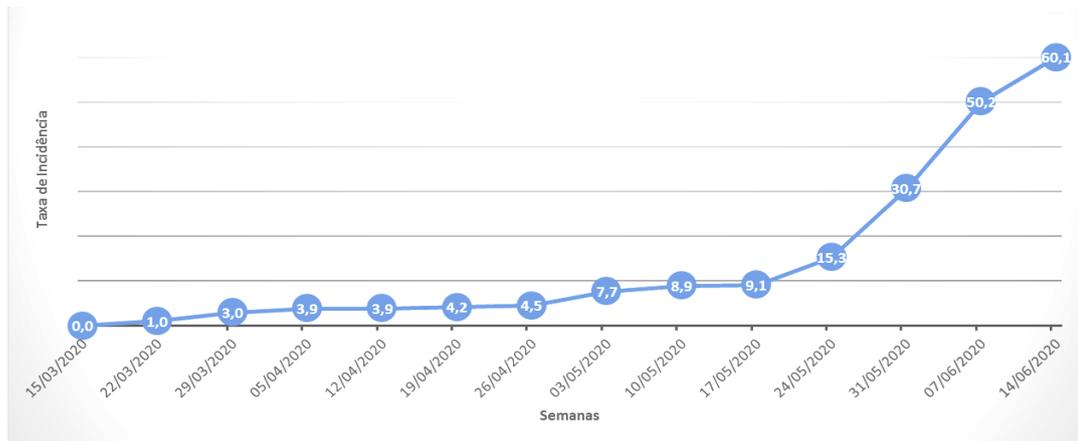
Gráfico 6 – Evolução da Taxa de Incidência Acumulada de casos do Covid-19 na macrorregião Centro-Sul, por 100 mil/hab.**



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde. Elaboração: Subsecretaria de Desenvolvimento Regional / SEDE.

** No dia 31/05 – Cerca de 34 municípios já haviam realizado adesão ao Minas Consciente

Gráfico 7 – Evolução da Taxa de Incidência Acumulada de casos do Covid-19 na macrorregião Central, por 100 mil/hab.



A região Noroeste, que vem sofrendo um acelerado aumento no número de casos, começou no início do mês de junho, uma maior adesão por parte dos municípios, espera-se que a velocidade de contaminação da Covid-19 diminua, assim como na Sudeste e Centro Sul.

A adesão por parte dos municípios ao Minas Consciente vem se mostrando uma importante ferramenta frente à Covid-19. Pelos dados apresentados pela Secretaria de Estado de Saúde acerca da evolução da Covid-19 no estado, revela-se uma correlação positiva entre Minas Consciente e um melhor controle do vírus nos municípios impactados, enquanto ações descoordenadas por parte das prefeituras vem se mostrando uma estratégia pouco eficiente frente aos desafios impostos pela pandemia.

Durante todo o período pós calamidade pública a SUBDER tem recebido demandas e articulado com diversas entidades e instituições, a fim de ouvir e articular ações. Neste sentido, participou em grupo integrado com instituições expressivas (FIEMG, SEBRAE, IBRAM, BDMG) a fim de traçar ações de reerguimento econômico no momento pós pandemia.

Além desta, destaca-se parceria e tratativas entre SEDE, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT) e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) para realização da Campanha “De Minas para Minas”, também se preparando para durante e pós-pandemia neste momento de crise onde empresas estão fechando suas portas, bem como postos de trabalho. No que tange à SEDE a campanha terá o objetivo de incentivar a economia dos pequenos negócios locais por meio de articulação e campanha de incentivo aos consumidores e empresas mineiras a adquirirem de empresas e empreendedores das suas respectivas regiões.

Tendo em vista a realização de atividades e eventos presenciais, como de costume se davam algumas ações da SEDE para o público de micro e pequenas empresas, algumas inovações foram no sentido de tornar o contato online possível e não manter as ações de apoio, dentre eles:

- Desenvolvida agenda de Encontros de Negócios virtuais para o Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios – CMON, através da aproximação e inserção dos pequenos negócios como fornecedores do segmento supermercadista, fomentando o desenvolvimento por meio das potencialidades locais das diversas regiões mineiras, com treinamentos sobre Boas Práticas de Comercialização e Encontros de Negócios regionais virtuais entre demandantes e ofertantes.
- Potencialização das atividades das entidades que compõem o Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FOPEMIMPE, com programação via rede de apoio dos parceiros, na defesa de interesse dos pequenos negócios, através de *talks* com temas relevantes para a comunidade empreendedora.



É sabido que para vencer a crise econômica é essencial que microempreendedores, pequenas e médias empresas tenham acesso a crédito para conseguir passar pelos meses com maiores impactos e, assim, conseguir se manter abertas ao final dos momentos mais críticos. Desta maneira, a SEDE, por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional, desenvolveu diversas ações e articulações de forma a contribuir para que medidas de facilitação de crédito sejam implementadas. Abaixo seguem algumas das ações executadas pela SUBDER desde início da declaração de calamidade:

- Foram realizados encontros com todas as Centrais de Cooperativas de Crédito Mineiras para discutir alternativas de Simplificação para Acesso ao Crédito para os Pequenos Negócios mineiros.
- Realizada mediação com Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia e Centrais de Cooperativas de Crédito mineiras, para cadastramento no Portal do Empreendedor.
- Elaborado estudo de viabilidade com SEPLAG, CECREMG e CREDIMINAS para que Notas de Empenho em licitações ganhas por MPEs no Estado, sirvam como garantia para acesso ao crédito junto às instituições financeiras. Em 2019 foram mais de 519 milhões em licitações ganhas pelas Micro e Pequenas empresas no estado. O objetivo do estudo é que as Notas de Empenho emitidas para empresas que ganham licitações, possam servir como uma garantia para empréstimo de capital de giro pleiteado na instituição financeira, pois a garantia é um grande limitador no acesso ao crédito dos Pequenos Negócios.
- Realizada articulação com SETUR, CECREMG e CREDIMINAS para ampliação de linhas de capital de giro para o setor de Turismo e Cultura com taxas mais acessíveis.

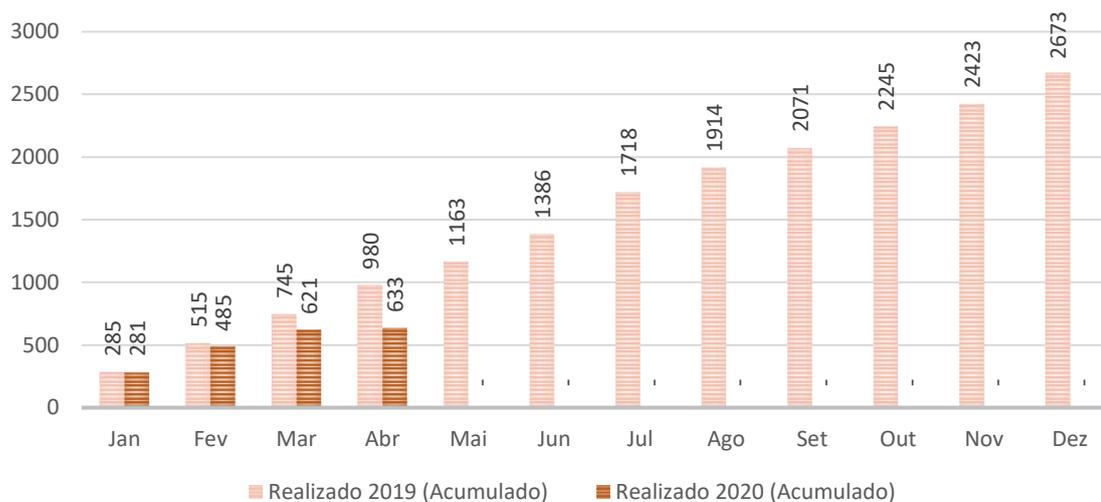
Durante este momento de pandemia, a SEDE garantiu ainda a manutenção das atividades inerentes ao funcionamento do Conselho Estadual do Cooperativismo – CECOOP, para formular as proposições a serem adotadas pelo governo para o desenvolvimento das cooperativas em seus diversos setores de atuação em Minas Gerais, de forma a conseguir-se consolidar medidas a serem aplicadas de forma a atenderem as necessidades das cooperativas.

No tocante a ações voltadas ao artesanato, a SEDE, por meio da Diretoria de Artesanato, articulou e incentivou à participação de artesões mineiros, em parceria com a empresa Rome Eventos, do projeto de divulgação online nas redes sociais do Salão do Artesanato Raízes Brasileiras, sendo este uma vitrine para a comercialização online, em tempos de restrição social. Ainda no tocante a este público, a SEDE colaborou com o Projeto Arte Salva, coordenado pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT), no que se refere ao segmento do Artesão Mineiro, com o mapeamento das entidades específicas deste setor e do número de artesãos que necessitam de auxílio. Como resultados do mapeamento teve-se: 100 associações, com 3.705 associados de 70 municípios manifestaram a necessidade da obtenção de auxílio para amenizar, os impactos da crise causada, pelas medidas de enfrentamento a pandemia. Ressalta-se ainda a doação, pela SEDE, de 12 computadores para utilização no centro de operações do projeto montado dentro do Arquivo Público Mineiro, no mês de junho de 2020.

Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas (SUBINVEST)

Um dos principais setores da economia afetados pela pandemia da COVID-19 tem sido o setor aéreo. Em decorrência da diminuição do fluxo de pessoas, para evitar a contaminação pelo coronavírus, o setor aéreo tem sido muito impactado. Neste sentido, somente para exemplificar, observa-se um grande reflexo da pandemia nos voos internacionais no aeroporto de Confins. No primeiro quadrimestre de 2020 um total de 633 pouso e decolagens foi computado, enquanto no mesmo período de 2019 foram 980 voos, refletindo numa redução de 35,41% neste período.

Gráfico 8 - Comparativo de voos internacionais no Aeroporto Internacional de Confins - 2019/2020



Fonte de dados: BH Airport. Elaboração: Assessoria Estratégica / SEDE.

Conforme tabela abaixo, verificam-se que todos os meses de 2020 tiveram redução em relação ao mesmo mês de 2019, contudo, destacam-se os meses de março e abril, que tiveram respectivamente uma redução, em cada mês, de 40,87% e 94,89%.

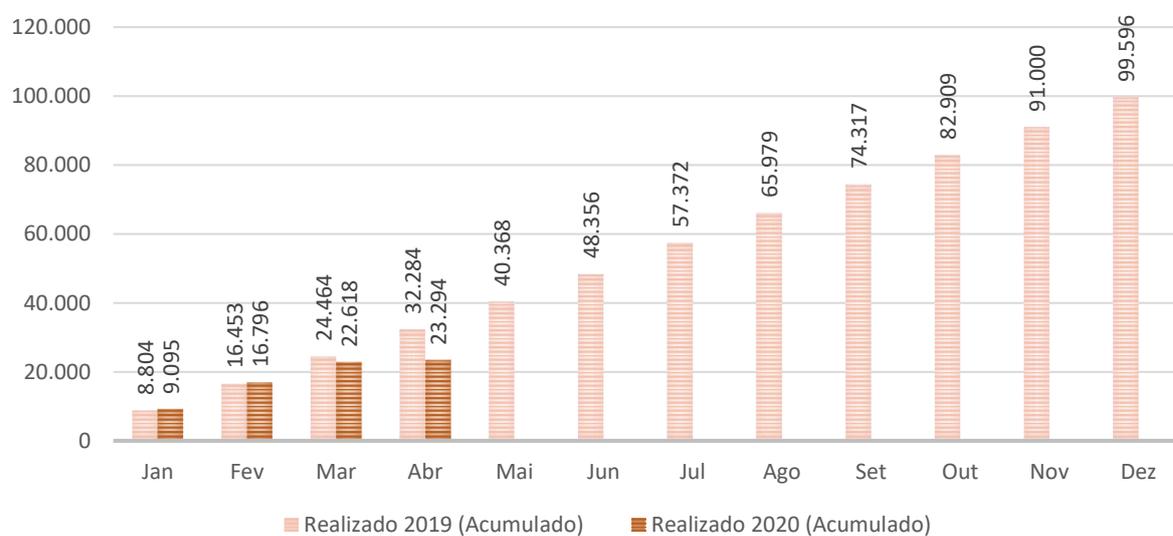
Tabela 6 – Comparativo de Voos Internacionais (pousos e decolagens) no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte 2019/2020.

Mês	Realizado 2019 (Acumulado)	Realizado 2020 (Acumulado)	Realizado 2019 (Mensal)	Realizado 2020 (Mensal)	Redução Mensal	Redução Acumulada
Jan	285	281	285	281	- 1,40%	- 35,41%
Fev	515	485	230	204	- 11,30%	
Mar	745	621	230	136	- 40,87%	
Abr	980	633	235	12	- 94,89%	
Mai	1163	-	183	-	-	-
Jun	1386	-	223	-	-	-
Jul	1718	-	332	-	-	-
Ago	1914	-	196	-	-	-
Set	2071	-	157	-	-	-
Out	2245	-	174	-	-	-
Nov	2423	-	178	-	-	-
Dez	2673	-	250	-	-	-

Fonte de dados: BH Airport. Elaboração: Assessoria Estratégica / SEDE.

Porém, vale destacar que esses impactos não foram observados apenas nos voos internacionais. No Brasil, as medidas de contenção da pandemia tiveram, também, considerável impacto sobre o número de voos domésticos realizados. O gráfico abaixo nos permite observar que, entre janeiro e abril de 2020, houve uma redução acumulada de 27,85% no número de pousos e decolagens dos voos domésticos no Aeroporto de Confins, quando comparado ao número de voos realizados no mesmo período de 2019.

Gráfico 9 – Comparativo de voos domésticos (pousos e decolagens) no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte 2019/2020.



Fonte de dados: BH Airport. Elaboração: Assessoria Estratégica / SEDE.

Conforme observado na Tabela 7 abaixo, apesar do sutil crescimento no número de voos no primeiro bimestre de 2020, assim como o observado para os voos internacionais, na comparação mês a mês, verifica-se o maior impacto sobre o número de voos domésticos realizados em abril, com redução de 91,36% em comparação a abril de 2019, num total de 676 voos realizados em 2020 frente aos 7.820 voos realizados em 2019.

Tabela 7 - Comparativo de voos domésticos (pousos e decolagens) no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte 2019/2020.

Mês	Realizado 2019 (Acumulado)	Realizado 2020 (Acumulado)	Realizado 2019 (Mensal)	Realizado 2020 (Mensal)	Redução Mensal	Redução Acumulada
Jan	8.804	9.095	8.804	9.095	-3,31%	27,85%
Fev	16.453	16.796	7.649	7.701	-0,68%	
Mar	24.464	22.618	8.011	5.822	27,32%	
Abr	32.284	23.294	7.820	676	91,36%	
Mai	40.368	-	8.084	-	-	-
Jun	48.356	-	7.988	-	-	-
Jul	57.372	-	9.016	-	-	-
Ago	65.979	-	8.607	-	-	-
Set	74.317	-	8.338	-	-	-
Out	82.909	-	8.592	-	-	-
Nov	91.000	-	8.091	-	-	-
Dez	99.596	-	8.596	-	-	-

Fonte de dados: BH Airport. Elaboração: Assessoria Estratégica / SEDE.

Tendo em vista os impactos demonstrados no setor aeroviário, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE e o INDI - Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais receberam e se manifestaram favoravelmente, junto à Secretaria de Estado de Fazenda, ao pleito da Azul Linhas Aéreas para manutenção dos benefícios fiscais da companhia durante a crise, mesmo sem o cumprimento de voos regionais, nacionais e internacionais mínimos requeridos no protocolo de intenções com a empresa.

Para fins de atenuação dos impactos da pandemia na malha aeroviária mineira durante e pós-Covid-19, dentro das frentes de ação do Projeto Estratégico Aerorópole Mineira a SEDE, em conjunto com o INDI e Secretaria de Estado de Fazenda, trabalhará na elaboração e modernização de Tratamentos Tributários Setoriais a fim de ampliar o leque de empresas que possam gozar de benefícios fiscais, de forma a reter e atrair investimentos e, assim, garantir que a população e a economia mineira não fique prejudicada quando da reabertura das rotas de voos.

No tocante às ações de energia, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico apresentou, no âmbito do Fórum de Secretários de Minas e Energia, duas cartas, sendo uma para a ANEEL (com a

solicitação de que os clientes de tarifa binômia paguem apenas pela demanda efetivamente consumida, e não pela demanda contratada) e outra para a ANP (com a solicitação de que as distribuidoras de gás natural paguem à Petrobras apenas a parcela de transporte equivalente ao gás efetivamente adquirido e repassado aos clientes, e não pelo transporte contratado, de forma a repassar essa economia aos seus clientes). Além disto, ainda em temas de regulação de energia, a SEDE está trabalhando na proposição de revisão da legislação estadual vigente para o Mercado Livre de Gás, visando o seu aprimoramento de forma a atrair investimentos e, assim, desenvolver a economia no momento pós-Covid-19.

Encontra-se em andamento, a elaboração de Relatório sobre o Perfil Econômico da Mineração de Ferro no Estado. Devido à situação de retração da atividade minerária no estado, em decorrência da situação de pandemia, acredita-se que o referido documento poderá contribuir para melhor conhecimento da atividade, e assim, facilitar a retomada das atividades após a pandemia. Falta concluir os tópicos referentes aos aspectos tributários, empregos e investimentos, os quais já estão sendo elaborados.

A SEDE, por meio da Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional - ACI, tem articulado com o Itamaraty, Consulados e Embaixadas com vistas a apoiar os mineiros em busca de repatriação. Neste sentido, a Assessoria tem fornecido orientações e verificado status da repatriação, haja vista o fechamento das fronteiras pela crise COVID-19. A articulação já foi aplicada para cidadãos mineiros em países como: México, Portugal, Paraguai e Bolívia.

Desde o início da pandemia a SEDE, por meio da ACI, tem buscado pela aproximação com o corpo consular de Minas Gerais, bem como com outras entidades de representação diplomática no Brasil, visando aquisição de boas práticas e possibilidades de parcerias estratégicas na mitigação do COVID. Neste sentido, por exemplo, houve a aproximação das relações internacionais e envio de ofícios à China e demais entes internacionais, visando angariar doações e fortalecer as parcerias, importantes para o Estado nesse momento de instabilidade, com resultados concretos como obtenção de 50 mil máscaras junto à província chinesa de Jiangsu e 70 mil máscaras junto à empresa sino-brasileira SAM Metais.

Desde o início da pandemia a SEDE, por meio da ACI, tem buscado pela aproximação com o corpo consular de Minas Gerais, bem como com outras entidades de representação diplomática no Brasil, visando aquisição de boas práticas e possibilidades de parcerias estratégicas na mitigação do COVID. Neste sentido, por exemplo, houve envio de ofícios à China, consulados, câmaras de comércio, e escritórios de representação de representação comercial de outros países, visando angariar doações e fortalecer as parcerias, importantes para o Estado nesse momento de instabilidade. Como exemplo, especificamente com a China, tivemos resultados concretos como obtenção de 50 mil máscaras junto à província chinesa de Jiangsu e 70 mil máscaras junto à empresa sino-brasileira SAM Metais.

Ainda na frente de cooperação internacional, a SEDE apoiou na articulação e desenvolvimento do evento “Webinar sobre Cooperação Internacional contra o COVID-19”, realizado em 16 de junho de 2020 pelo Consulado Geral da República Popular da China, no Rio de Janeiro. O evento contou com a participação do Embaixador da República da China, Yang Wanming; do Cônsul Geral da República da China no Rio de Janeiro; e do Secretário de Governo do Estado de Minas Gerais, Igor Mascarenhas Eto. O evento contribuiu para aprofundar o relacionamento com a comunidade sino-brasileira, bem como reforçar o papel preponderante que Minas Gerais vem assumindo na mitigação dos efeitos da Covid-19.

A Secretaria, por meio da ACI, tem ainda intensificado as ações de prospecção de recursos não reembolsáveis em organismos internacionais, em parceria com a SEPLAG, com objetivo de fortalecer a divulgação de oportunidades para os órgãos do poder do executivo estadual.



A ACI e a Superintendência de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportações - SINVEX tem realizado neste momento o mapeamento de países com pouca articulação com Minas Gerais, de forma a se priorizar a aproximação bilateral e promover o mercado mineiro. Almeja-se, assim, viabilizar a promoção das exportações, bem como o desenvolvimento de parcerias estratégicas para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

Para fins de antever os impactos econômicos da Covid-19, a SINVEX, elaborou em março de 2020 o diagnóstico de previsão de impacto comercial nas exportações de Minas Gerais, em virtude de parceiros comerciais mineiros atingidos pelo COVID-19, para guiar futuras ações e articulações necessárias para superar a crise econômica, de forma a promover investimentos e exportações em setores estratégicos. Além disto, foram realizados diagnósticos do impacto do Covid-19 no comércio internacional do Estado nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Em junho de 2020, a SEDE, por meio da SINVEX e juntamente com a FAPEMIG, lançou a Vitrine Tecnológica, cujo objetivo é potencializar o conhecimento pelo mercado de tecnologias produzidas por pesquisadores mineiros que podem ser exploradas comercialmente por empresas em todo o país e, assim, apoiar a geração de negócios e desenvolvimento econômico para Minas Gerais, importante para a retomada pós Covid-19.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, por meio da Diretoria de Promoção de Exportações, realizou entre março e abril estudo de identificação de países que tiveram o seu abastecimento oriundo do comércio internacional comprometidos em razão da paralisação da pandemia e que se mostraram mais promissores a pauta exportadora mineira. O objetivo é intensificar a presença comercial das empresas do estado nesses mercados. Para tanto, foram iniciados contatos com as Embaixadas Brasileiras nesses mercados para identificação de parceiros comerciais, principalmente para o setor de alimentos e lácteos. Foram contatados com sucesso no retorno aos contatos: Rússia, Líbano, Marrocos, Austrália, Egito, Turquia, Emirados Árabes Unidos e Kuwait.

Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA)

A Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico tem desenvolvido diversas ações de forma articulada com o ecossistema de inovação, empreendedorismo e ciência e tecnologia, a fim de contribuir para mitigação dos efeitos da Covid-19, em especial na busca e conexão de soluções inovadoras para este fim.

No que tange à ciência e inovação, a SUBINOVA, por meio da Superintendência de Pesquisa e Tecnologia (SPTEC), realizou o mapeamento de soluções de ICTs e empresas mineiras, bem como coordenação de grupo com atores governamentais da Saúde e Desenvolvimento Econômico para avaliação e identificação de estratégias para viabilização dos projetos. Uma resposta rápida e necessária para o momento em que passamos, a ação foi coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e Secretaria de Estado de Saúde.

Ao todo foram selecionados 17 projetos prioritários, abrangendo o desenvolvimento de novos testes, prognósticos, tratamentos e estudos clínicos, para enfrentamento ao Covid-19. No momento, o

montante total de investimentos possível de ser aportado nestes projetos é de no máximo³ R\$5,8 milhões, sendo que R\$950 mil já foram desembolsados aos proponentes, os demais encontram-se em formalização dos instrumentos para realização dos repasses. Abaixo seguem os projetos selecionados.

Tabela 7 – Propostas mapeadas para enfrentamento ao Covid-19 por instituição proponente.

Instituição do Proponente	Título da Proposta
Universidade Federal de Minas Gerais	Desenvolvimento de testes de diagnóstico molecular e sorológico para COVID-19.
Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG / FUNDEP	Ultrassonografia ultraportátil à beira do leito com suporte de telemedicina para triagem de pacientes com COVID-19.
Universidade Federal de Minas Gerais	Método diagnóstico para Covid-19 baseado em espectroscopia Raman.
FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	Desenvolvimento de kit diagnóstico com técnica de amplificação isotérmica (RT-LAMP) para eficientização da assistência hospitalar durante a pandemia covid-19: enfrentamento conjunto Fiocruz-Fhemig.
Universidade Federal de Juiz de Fora	Aspectos epidemiológicos e moleculares da COVID-19 na Zona da Mata Mineira, construção de vetor recombinante com potencial para vacina oral e interferência do Sars-cov-2 na estrutura da microbiota do trato respiratório superior, com implicações na evolução da doença.
Universidade Federal de Juiz de Fora	Deteção de SARS-CoV-2 (COVID-19) através da técnica de amplificação isotérmica mediada por <i>loop</i> .
Universidade Federal de Minas Gerais	Características clínicas, de imagem pulmonar e laboratoriais de pacientes com infecção por SARS-CoV-2 admitidos no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.
Instituto René Rachou - Fiocruz Minas	Biomarcadores para prognóstico de pacientes com COVID-19 em internação hospitalar.
Instituto René Rachou	Construção de um banco de dados com informações e destinos dos pacientes diagnosticados com Covid-19.
Universidade Federal de Juiz de Fora	Ventilador Mecânico Simples (VMS) de Aplicação Específica para Síndromes de Desconforto Respiratório Agudo (ARDS) causadas por COVID-19.
Instituto René Rachou - Fiocruz Minas	Quimioprofilaxia com cloroquina em população de alto risco para prevenção de infecções por SARS-CoV-2 / gravidade da infecção. Ensaio clínico randomizado de fase III.
Hospital das Clínicas da UFMG	Modelo De Escore Diagnóstico e Prognóstico Em Infecção Grave Por Coronavírus (COVID-19).
Fundação Ezequiel Dias	Um estudo multicêntrico, duplo cego, randomizado, placebo controlado e adaptativo para avaliar a eficácia, segurança e a tolerabilidade do uso de Hidroxicloroquina em monoterapia e em combinação com a Azitromicina, em pacientes não críticos (CECoV-1) e críticos (CECoV-2) portadores de COVID-19 e hospitalizados.
Instituto René Rachou - Fiocruz Minas	Identificação de antígenos específicos diferencialmente reconhecidos por anticorpos presentes no soro de indivíduos infectados pelo SARS-COV-2.

³ O processo de formalização dos repasses aos proponentes perpassa a análise comissão de consultores Ad hoc, que após análise dos projetos para firmar o instrumento de repasse realiza uma otimização dos insumos e recursos solicitados no plano de trabalho inicial, motivo pelo qual haver redução do valor aprovado.



Instituto René Rachou - Fiocruz Minas	Estudo prospectivo de infecção e monitoramento de soro-conversão em profissionais de saúde utilizando testes rápidos de diagnóstico para COVID-19.
Universidade Federal de Minas Gerais	Administração de medicamentos inalatórios: corrigindo a hipoxemia e fornecendo a medicação, mas sem dispersão de aerossóis.
Universidade Federal de Minas Gerais	Monitorização terapêutica de cloroquina, hidroxicloroquina e azitromicina em pacientes em tratamento de Covid-19 utilizando novo método bioanalítico por LC-MS/MS.

Em parceria com a Secretaria de Saúde - SES e a Escola de Saúde Pública - ESPMG, a SEDE disponibilizou na plataforma aberta da UAITEC 13 cursos de capacitação oferecidos gratuitamente para profissionais da Saúde para o enfrentamento à covid-19 em tópicos de medicina intensiva. O objetivo da ação é treinar mais de 7 mil profissionais para atuarem no atendimento aos novos leitos disponibilizados pelo Governo de Minas a pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) decorrente de infecção causada pelo coronavírus.

Ainda na frente de capacitação de pessoas, a SEDE firmou parceria com a SES para disponibilização de cursos referentes às áreas de qualificação do Projeto Estratégico Saúde em Rede [da SES], voltados para todos os profissionais de trabalho que atuam na rede de atenção à saúde e trabalhando de forma integrada a atenção primária e especializada com os profissionais de trabalho que nelas atuam. Haja vista que os treinamentos e mobilizações presenciais, necessários para a implantação do projeto, ficaram inviabilizados devido à impossibilidade de fluxo de pessoas e viagens, os cursos foram então disponibilizados na plataforma online da UAITEC. O objetivo dos cursos disponibilizados por meio da plataforma online da rede UAITEC é desenvolver as competências dos profissionais de saúde para o planejamento e organização da atenção à saúde com foco nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto tem como meta capacitar 160 mil servidores em todo o estado, com prazo de aproximadamente 3 anos de execução e a disponibilização dos cursos via plataforma UAITEC não teve nenhum custo para a SEDE e os demais parceiros, tendo sido viabilizada de forma a garantir a continuidade das ações do Projeto Estratégico. A disponibilização está ora em fase de homologação e, quando disponível, os cursos terão custo zero para SEDE e SES.

A Subsecretaria contribuiu, ainda, na instalação do Hospital de Campanha localizado no Expominas, cedendo bens que estavam em estoque, oriundos do projeto UAITEC e financiados com recursos da Fapemig. O processo de doação definitivo será feito para o Servas e está em andamento. No total foram transferidos 539 itens, totalizando um valor de aproximadamente R\$ 248.481,04.

No que tange às ações com o ecossistema de inovação, a SUBINOVA, por meio da Superintendência de Inovação Tecnológica - SINT, realizou o mapeamento e avaliação de soluções tecnológicas de startups para a prestação de serviços de telemedicina para o estado. A partir da articulação realizada pela SINT, em apoio à Secretaria de Estado de Saúde (SES), conseguiu que duas startups doassem o serviço para o estado gratuitamente por 2 meses, a Etsimo e a Conexa Saúde. A partir dessa doação foi criado o Saúde Digital MG App, com custo zero para o Estado de Minas Gerais.

De forma a apoiar o ecossistema de inovação e promover conexões com os mais diversos e suas demandas neste momento de pandemia, a SINT realizou a disponibilização na página do Portal SIMI⁴ seções onde os empreendedores do ecossistema inovação e instituições interessadas poderão ter acesso a:

⁴ Disponível em: <www.simi.org/covid19>.



- Editais abertos para financiamentos de soluções tecnológicas para mitigar os efeitos da Covid-19;
- Principais notícias para o setor de tecnologia sobre a Covid-19 em MG;
- SIMI Reports: Covid-19.

O SIMI Reports: Covid-19 foi um mapeamento de soluções tecnológicas mineiras capazes de mitigar os efeitos diretos e indiretos da COVID-19 na sociedade. O mapeamento foi realizado em parceria com 4 instituições mineiras de renome na área de inovação: Ambiotec Brasil; Biominas; Fundepar e BioTechTown. Ao todo foram mapeadas 78 soluções nas mais diferentes áreas com importante potencial de aproveitamento nos estágios de durante e pós pandemia.

ARMBH

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, como entidade vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDE, tem atuado junto aos municípios da RMBH no apoio à implementação de medidas uniformes de restrição e de combate à pandemia da Covid-19. O objetivo é promover uma atuação técnica ordenada, principalmente a partir das deliberações do Comitê Extraordinário Covid-19 e das normas recém editadas pelo governador Romeu Zema.

A Agência RMBH iniciou, em 16 de março, um trabalho rotineiro de realização de um diagnóstico relativo às medidas adotadas pelos municípios metropolitanos e consolidação das ações implementadas, para apoio à uniformização de diretrizes metropolitanas de enfrentamento do COVID-19 e compartilhamento facilitado das decisões governamentais.⁵

No dia 22 de março, foi publicada a Deliberação do Comitê Extraordinário Covid-19 n. 17, a principal deliberação que estabeleceu medidas emergenciais de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados cotidianos, enquanto durar o estado de calamidade pública. Tendo em vista alinhar os municípios da RMBH aos pontos da referida Deliberação, foram realizadas várias reuniões presenciais, na sede da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Granbel – e virtuais com a participação dos de prefeitos dos municípios da RMBH, com a participação da Agência RMBH, da Secretaria de Governo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com o objetivo de esclarecer pontos de dúvida relativos à Deliberação nº 17, de 2020, explicitar as diretrizes governamentais, apresentar o Plano Minas Consciente, ressaltar a importância das medidas de contenção da pandemia no Estado e frisar o apoio aos municípios na implementação de todas as medidas necessárias à prevenção e ao controle do contágio.

Nessa perspectiva de alinhamento, a Agência RMBH tem promovido intensa interlocução com os órgãos e entidades estaduais no que se refere às funções públicas de interesse comum afetadas pelas medidas adotadas pelo Comitê. E, para além, diariamente, no âmbito da gestão interfederativa, tem mantido contato intensificado com os gestores municipais para esclarecimento de dúvidas e alinhamento ao posicionamento institucional do Governo do Estado exarado, em especial, nas Deliberações n. 17 e 39, de 2020.

⁵ Disponível em: <<http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/combate-ao-covid-19/>>.



Por fim, destaca-se que a Agência RMBH convidou as Câmaras Municipais das cidades da RMBH, para debater o enfrentamento da Covid-19 e seus impactos. Este encontro tem como intuito discutir um plano metropolitano de integração, e que os 34 municípios componentes da RMBH adotem os mesmos indicadores, enfrentando assim, a crise e seus impactos de forma conjunta e não isolada. A reunião foi realizada no dia 18 de junho, às 10 horas, e transmitida ao vivo pelo site da @camarabh.

ARMVA

Desde a semana do dia 18 de março de 2020 a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço vem envidando esforços no sentido de buscar ações de resposta entre os municípios minimamente padronizadas com relação ao combate à pandemia do novo coronavírus. No dia 20 de março ocorreu reunião com os prefeitos que resultou em um material orientativo com relação às condutas a serem adotadas pelos municípios. Este material foi amplamente divulgado tendo sido elaborado antes mesmo da Deliberação n.17 do Comitê Extraordinário COVID-19. Desde então, foram diversas tratativas com as prefeituras municipais na busca de encaminhamentos, e principalmente, alinhamento para adesão ao Plano Minas Consciente, lançado posteriormente pelo Governo de Minas Gerais.

No último dia 12 de junho, ocorreu reunião extraordinária da Assembleia Metropolitana, com a presença de todos os prefeitos municipais, tendo ficado deliberado pela criação de um comitê de crise metropolitano coordenado pela Superintendência Regional de Saúde e pela Agência RMVA.

Dentro da linha do Programa Minas Livre para Crescer, e potencializado com a adoção do teletrabalho no mês de março, a Agência RMVA tem se dedicado a rever seus fluxos internos de trabalho, buscando-se uma otimização operacional e combate a burocracias. Na Diretoria de Regulação Metropolitana, após a revisão dos fluxos de trabalho, foi possível, a partir do mês de maio de 2020, o trâmite digital dos processos de Diretrizes Metropolitanas, Fiscalização e Anuência, momento em que a anuência de parcelamento do solo passou a ser digital na ARMVA.

BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) tem atuado de maneira efetiva na criação de linhas de financiamentos voltadas aos diversos setores afetados pela pandemia do COVID-19, com redução de taxas e melhoria de prazos, e operacionalizando-as de forma simples e eficiente para garantir que a ajuda chegue ao maior número possível de empresas, municípios e famílias.

Adicionalmente, o Banco tem executado ações de renegociação de dívidas, simplificação de documentos, ampliação da utilização de fundos garantidores, captações internacionais, mobilização de recurso direto para prefeituras e setores estratégicos da economia mineira, além de recordes históricos de desembolso, já tendo superado a marca de 1 bilhão de reais desembolsados até junho de 2020.

As ações do BDMG têm sido realizadas com técnica e de forma aderente as melhores práticas bancárias nacionais e internacionais, sempre observando as diretrizes e parâmetros dos órgãos reguladores, preservando a robustez do modelo de captação do BDMG no mercado local e internacional



com melhoria da nota de risco do Banco, preservação do capital do acionista e do erário, além de preservação e ampliação das capacidades financeiras do BDMG como instrumento de promoção de desenvolvimento em Minas Gerais para a retomada da economia mineira durante e após a crise de pandemia do COVID-19. As principais ações realizadas de maio a junho de 2020 seguem elencadas abaixo.

No tocante ao lançamento de novos produtos e melhoria das condições dos produtos atuais, como taxa e carência, para dar mais fôlego aos empresários nesse momento de redução de receitas, com destaque para:

- BDMG Saúde: com taxa a partir de 0,83% a.m. Foram lançadas três linhas de crédito com condições especiais para empresas pertencentes ao setor de saúde com recursos para capital de giro e investimentos para compra de matéria-prima para fabricação de produtos de alta demanda (máscaras, álcool em gel, lenços, etc.), reforço de estoques, preparação de leitos, contratação de mão de obra, entre outros;
- BDMG Solidário: com aumento de prazo de carência e redução de taxas de juros (taxas a partir de 0,83%, prazo de até 48 meses e carência de 6 meses) para o micro e pequenas empresas localizadas em Minas Gerais e impactadas pelo momento econômico;
- Fungetur Giro: com redução das taxas, de INPC + 7% a.a. para INPC + 5% a.a., e aumento da carência para 12 meses;
- Empreendedoras de Minas: para empresas com capital social composto majoritariamente por mulheres, com taxa a partir de 0,80% a.m., carência de 6 meses e 48 meses de amortização;
- Reativação do produto BNDES GIRO: com as novas condições relançadas pelo BNDES recentemente para empresas com faturamento até R\$ 300 Milhões, foram reajustados os preços dos produtos associados de capital de giro e Letras de Crédito do Agronegócio - LCA para empresas médias e grandes.

Para fins de otimização da documentação para a concessão de novos financiamentos foram simplificados processos, dando maior celeridade na análise de limites de crédito e na liberação de recursos para as empresas, garantindo assim que os recursos cheguem a quem precise o quanto antes.

O BDMG realizou, ainda, a flexibilização da renegociação de contratos, com possibilidade de renegociação de dívidas com o banco por até 90 dias, mantendo a taxa de juros do contrato original para MPE e stand still de 6 meses para Médias e Grandes Empresas.

De forma a atuar em um dos setores mais atingidos pela crise gerada pela pandemia, o Banco ampliou a oferta de crédito, por meio do Fungetur Giro, para micro e pequenas empresas, disponibilizando o acesso aos financiamentos via plataforma digital, de forma ágil e simplificada. As condições de financiamento para micro e pequenas empresas na linha do Fungetur Giro foram alteradas com ampliação do prazo de carência de 6 meses para até 12 meses e redução da taxa de INPC+7% ao ano para INPC+5% ao ano e prazo total de até 48 meses.

Adicionalmente, o Banco disponibilizou também a linha de Fungetur Giro para médias e grandes empresas, nas mesmas condições oferecidas para as micro e pequenas empresas e com limite de financiamento de até R\$ 1 milhão.

Outra ação desenvolvida foi no sentido de conseguir a ampliação da utilização de fundos garantidores. Houve a ampliação em R\$ 100 milhões do limite de crédito disponível via Fundo Garantidor para



Investimentos (FGI), do BNDES para garantia de operações de todos os segmentos de micro, pequeno e médio porte e de todos os setores no Estado (com limite de faturamento anual de R\$ 300 milhões). Esta ação tem por objetivo convergir com demais ações e linhas de financiamento do Banco, fazendo com que os recursos consigam chegar às empresas mineiras que necessitam de aporte neste momento.

O BDMB desenvolveu ainda apoio específico para o setor cafeeiro de Minas Gerais para a safra 2020/2021, tendo em vista que este é um dos setores mais importantes da exportação agropecuária mineira, com alta empregabilidade e que está sendo muito impactado pela crise do momento. Neste sentido, foram disponibilizados R\$ 392 milhões por meio do Funcafé, representando uma alta de 55% em relação aos valores desembolsados para a safra anterior. Os valores foram disponibilizados pelo Ministério da Agricultura, por meio do Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira). O BDMG é o terceiro maior orçamento do fundo no Brasil, atrás apenas de bancos com atuação nacional.

Outra frente de financiamento muito importante para este momento de pandemia é o atendimento aos municípios. Nesta linha, O BDMG alcançou a marca de R\$ 274 milhões em crédito contratado via Edital de Municípios do biênio 2019/2020, montante 37% maior do que a previsão inicial de desembolso (R\$ 200 milhões). Ao todo, considerando-se outras linhas de crédito para o setor público, o BDMG atingiu R\$ 302 milhões em crédito contratado para novos 192 municípios mineiros em 2020.

Para fins de aumentar o capital disponível para financiamentos do Banco, o BDMG realizou captação internacional por meio do primeiro contrato de um banco público brasileiro com o Fonplata, banco de desenvolvimento multilateral formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. A parceria disponibiliza ao BDMG recursos de US\$ 36 milhões que serão mobilizados para projetos com os municípios mineiros. A parceria com o Fonplata foi inédita no país e está servindo de benchmarking para outras instituições financeiras e governos.

Por fim, destaca-se o recorde histórico de desembolso para MPE em maio de 2020, quando o BDMG desembolsou R\$ 60,1 milhões para MPE neste mês. O valor é o maior desempenho mensal da história do Banco, 20% superior ao desembolsado para o segmento em todo 1º trimestre. Foram atendidos 1.214 clientes no mês. O recorde anterior havia sido R\$ 41 milhões, com 735 clientes atendidos, em novembro de 2013. Ressalta-se ainda que em 10 de junho de 2020, o Banco superou 1 bilhão de reais desembolsados, volume 110% superior ao mesmo período de 2019.

CEMIG

A CEMIG possibilitou que consumidores do programa "Tarifa Social" (caracterizado por descontos incidentes sobre a fatura de famílias de baixa renda) inscritos com vencimento de faturas a partir de março/2020, que possuíam débito nas contas de energia referentes aos meses de março, abril e maio, pudessem solicitar o parcelamento em até seis vezes sem juros. Além disto, o corte de fornecimento de energia para estes fica suspenso até o dia 25 de junho.

Quanto aos hospitais públicos, filantrópicos e unidades de pronto atendimento, a CEMIG envidará esforços para que o fornecimento de energia elétrica seja garantido e priorizado em caso de falta temporária de energia elétrica. Além disso, houveram condições especiais de negociação nesse período, incluindo o parcelamento das faturas vencidas de março, abril e maio em até seis vezes sem juros.



A CEMIG comunicou às microempresas que tiveram suas atividades suspensas sobre a forma de solicitação e as condições especiais de negociação das contas em atraso de março, abril e maio, possibilitando o parcelamento em até seis vezes sem juros. Tal medida foi possível com a adequação dos canais virtuais para recebimento da demanda e, para tanto, os clientes deveriam atualizar seu cadastro junto à companhia, comprovando por documentação seu ramo de atividade e condição de microempresário.

Além disto, foram atendidos com o parcelamento especial, as atividades de comércio que tiveram as atividades suspensas devido ao decreto estadual do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 17, de 22 de Março de 2020, sendo elas: lanchonetes, restaurantes, clubes, shopping centers, galerias ou centros comerciais, teatros, boates, salões de festas, centros culturais, artes, academias, casas de espetáculos, atividades em feiras (inclusive feiras livres), bibliotecas, cinemas, museus, eventos públicos e privados, em locais fechados ou abertos.

Por fim, cabe ressaltar que, no dia 08 de abril de 2020, foi publicada a Medida Provisória nº 950 que determinou a isenção do pagamento de energia elétrica até o mês de junho pelos consumidores de Tarifa Social, que consomem até 220 KWh mês.

COPASA

Tendo em vista as dificuldades enfrentadas pela população, municípios, empresas e instituições a COPASA tem atuado de forma a apoiar na atenuação dos efeitos da COVID-19, tendo desenvolvido diversas frentes de atuações.

Para realizar o adequado atendimento neste momento, foi feita a ampliação dos serviços para a população pelos canais digitais: 115, aplicativo Copasa Digital e Agência Virtual (copasa.com.br) em função do fechamento das agências de atendimento. A Copasa ainda garantiu a manutenção de equipes em escalas diferenciadas na área operacional em todo o estado de Minas Gerais para assegurar que a qualidade do fornecimento de água e o serviço de esgotamento sanitário não tenham quaisquer problemas e sejam mantidos os padrões legais exigidos.

Para atender às necessidades de clientes atingidos, a COPASA realizou algumas frentes importantes, como:

- Não realizar corte do fornecimento de água dos clientes que são mais vulneráveis [aqueles que contam com tarifa social] e clientes de serviços essenciais (como hospitais, postos de saúde, etc.). Essa medida está em vigência até 30 de junho, podendo esse prazo ser prorrogado enquanto permanecer a situação de crise.
- Para os clientes que receberam aviso de suspensão de abastecimento de água entre os dias 23/02/2020 e 20/03/2020, o prazo de pagamento foi prorrogado até 30 de junho.
- Foi criada uma condição especial para os clientes de tarifa social regularizarem seus débitos (inclusive com abastecimento suspenso), privilegiando a capacidade de pagamento do consumidor, podendo não haver entrada e juros e ter até 24 meses de pagamento.
- Além disto, clientes com abastecimento interrompido por inadimplência, e que quitarem suas faturas, ganharam prioridade no restabelecimento dos serviços.



Um destaque é que também foi concedido, aos clientes comerciais dos ramos de atividade abrangidos pela Deliberações nº 8 e nº 17 do Conselho COVID 19, a possibilidade de prorrogação automática do vencimento das contas até 30 de julho, para as contas cujo prazo de vencimento se deram a partir de abril de 2020.

De forma a apoiar aos municípios, foi feita a previsão de doação de até 100 toneladas de hipoclorito para apoio aos municípios na desinfecção de espaços públicos. Além disto, foi feita parceria com diversas prefeituras para fornecimento de água para lavagem de pontos estratégicos, com grande aglomeração de pessoas de forma apoiar na implementação do hipoclorito.

Além das ações acima citadas, a COPASA tem desenvolvido ainda diversas ações para atendimento a instituições e ONGs, de forma a contribuir no apoio de ações desenvolvidas para atendimento às necessidades da população mineira atingida pelos efeitos socioeconômicos da COVID-19, bem como para apoiar ações sanitárias necessárias. Algumas das ações realizadas foram:

- Doação de R\$ 5 milhões via FIEMG para investimento na compra de respiradores para hospitais do interior do Estado de MG;
- Doação de cerca de 20 mil copos d'água semanalmente para a Pastoral da Arquidiocese de BH desde março de 2020;
- Doação de 2.500 copos de água por semana para o Club do Chef, ação de grupo de chefs que distribui marmitas à população de rua;
- Doação de 6 mil kits de higiene por mês para Pastoral da RMBH;
- Parceria com Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado – até o momento fechamos a distribuição de 2700 copos de água por dia para prefeituras de Betim e Contagem.
- Doação de 30 mil máscaras para apoio a instituições (ONGs e Asilos, exemplo).

Tendo em vista a suspeita de contaminação de água por Coronavírus, conforme noticiado em alguns estudos e jornais, a COPASA firmou ainda parceria com a UFMG para realização do estudo de detecção da presença de Coronavírus.

FAPEMIG

De forma a garantir a continuidade de pesquisas, sem pesquisar os bolsistas que seriam prejudicados pela pandemia, a FAPEMIG realizou a publicação da Portaria Fapemig Pre nº 20/2020 que permite a Prorrogação das bolsas no âmbito do Programa de Apoio à Pós Graduação – PAPG, colaborando para o bom andamento dos cursos em um contexto de isolamento social advindo da situação de emergência em saúde pública decretado pelo governador do estado.

A FAPEMIG realizou, em 27 de março de 2020, o lançamento da Chamada 01/2020 da FAPEMIG do “Programa Emergencial de Apoio à Ações de Enfrentamento da Pandemia Causada pelo Novo Coronavirus”, para a qual se obteve o seguinte resultado: 197 propostas de projetos submetidas, das quais 19 foram aprovadas e estão em fase de contratação, onde somados, eles representam um investimento de R\$1,98 milhão.



A expectativa é que esses projetos de pesquisa tragam contribuições significativas para o enfrentamento da pandemia. Por isso, o foco foi em resultados rápidos. Os projetos aprovados referem-se ao desenvolvimento de tecnologias para diagnóstico e tratamento da doença, treinamento de profissionais de saúde, transporte de pacientes, dentre outras temáticas. Das 19 propostas aprovadas, nove são da área de Ciências Biológicas e Biotecnologia; cinco de Ciências da Saúde; três de Ciências Exatas e dos Materiais; e duas de Engenharia Mecânica. Abaixo segue tabela com a relação dos projetos aprovados:

#	Instituição do Proponente	Título da Proposta	Valor Aprovado
1	Universidade Federal de Minas Gerais	Escore Prognóstico Para Predição De Doença Grave E Mortalidade Causada Pelo Vírus Sars- Cov-2 (Covid-19)	R\$105.780,00
2	Universidade Federal de Minas Gerais	Comorbidades microbianas como fatores de prognóstico de COVID-19	R\$105.321,60
3	Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	De Bem com a Vida: Monitorando a Saúde Física e Mental dos Profissionais de Saúde durante a pandemia de Covid-19 usando computação cognitiva	R\$70.228,72
4	Universidade Federal de Minas Gerais	Angiotensina (1,7) no tratamento pacientes COVID-19: o estudo ATCO	R\$101.537,24
5	Universidade Federal de Minas Gerais	Plataformas Nanoestruturadas de diagnósticos molecular de viroses - CODVID-19	R\$183.168,00
6	Universidade Federal de Juiz de Fora	Estudos visando a Síntese Total do Remdesivir, um Anti Viral em Fase Clínica no Combate a Covid-19	R\$52.152,00
7	Universidade Federal de Minas Gerais	Estratégia De Educação À Distância Para A Formação De Profissionais De Saúde No Enfrentamento Da Pandemia Por Covid-19	R\$125.460,00
8	Fundação Ezequiel Dias	Desenvolvimento de biosensor eletroquímico para o diagnóstico da Covid-19	R\$93.174,00
9	Fundação Ezequiel Dias	Uso de ferramenta molecular e desenvolvimento de soro heterólogo anti-Sars-Cov-2 como estratégia de enfrentamento à COVID-19	R\$218.746,90
10	Universidade Federal de Minas Gerais	Metodologia de detecção rápida de vírus sem o uso de marcadores biológicos	R\$149.619,00
11	Fundação Oswaldo Cruz/ Centro de Pesquisas René Rachou	Identificação de Biomarcadores Preditivos de Prognóstico e Resposta Clínica ao Tratamento em Pacientes com COVID-19 - ImunoBio-COVID-19	R\$137.588,00
12	Universidade Federal de Minas Gerais	Otimização temporal e de custeio do processo diagnóstico de SARS-COV-2 para resolução dos casos suspeitos do Estado de Minas Gerais	R\$25.652,00
13	Universidade Federal de Uberlândia	Desenvolvimento de plataformas minimamente invasivas para o diagnóstico do Coronavírus COVID-19	R\$142.002,90
14	Fundação Oswaldo Cruz/ Centro de Pesquisas René Rachou	Amplificação Isotérmica (Rt-Lamp) Como Alternativa Para O Diagnóstico De Sars.Cov-2 No Enfrentamento À Covid-19	R\$98.961,60
15	Universidade Federal de Minas Gerais	"COVID-19: Validação de um teste rápido e de testes imunoenzimáticos (ELISA) IgG, IgM e IgA para o diagnóstico da infecção por Sars-CoV-2, nas diversas formas da doença e em indivíduos assintomáticos positivos e negativos por rtPCR (teste padrão ouro)" diversas formas da doença e em indivíduos assintomáticos com o teste padrão ouro (rtPCR) positivo	R\$106.243,80
16	Universidade Federal de Lavras	Sistema de enclausuramento e transporte de pacientes com Covid-19	R\$28.090,00
17	Universidade Federal de Minas Gerais	CAD-COVID-19: Monitoramento e Auxílio ao Diagnóstico de Pacientes com COVID-19 Usando Radiografias Torácicas e Deep Learning	R\$108.240,00
18	Universidade Federal de Lavras	Sistema de ventilação automatizado para auxílio à pacientes com Covid-19	R\$19.885,60
19	Universidade Federal de Minas Gerais	Tratamento da insuficiência respiratória com fullerol como manobra emergencial para diminuir a mortalidade em decorrência da COVID-19	R\$112.444,80

Adicionalmente, para apoiar projetos e pesquisas voltadas ao Covid-19, foi realizado em 27 de março de 2020 o lançamento da chamada conjunta SEDE/FAPEMIG, Fase 2 do Mapeamento de projetos e ideias inovadoras de Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICT's) e encomendas tecnológicas de empresas de inovação, localizadas em Minas Gerais, para conter o avanço da pandemia do coronavírus e superação dos danos sociais e econômicos por ela causados.

Nesse processo, diferentemente da Chamada 01/2020, poderiam ser apresentadas apenas as propostas que já foram pré-avaliadas e selecionadas na primeira fase pela equipe do Governo, por meio do mapeamento de iniciativas lançado Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico –SEDE em parceria com a FAPEMIG. Neste momento já foram avaliadas 11 propostas, sendo que três destas propostas já foram formalizadas, quais sejam:

- Desenvolvimento de kit diagnóstico com técnica de amplificação isotérmica (RT-LAMP) para efficientização da assistência hospitalar durante a pandemia COVID-19: enfrentamento conjunto FIOCRUZ-FHEMIG
- Aspectos epidemiológicos e moleculares da COVID-19 na Zona da Mata Mineira, construção de vetor recombinante com potencial para vacina oral e interferência do SARS-COV-2 na estrutura da microbiota do trato respiratório superior, com implicações na evolução da doença – UFJF
- Ultrassonografia ultraportátil à beira do leito com suporte de telemedicina para triagem de pacientes com COVID-19 – UFMG

Ressalta-se, ainda, que com o apoio da SEDE e da Secretaria da Fazenda, foi possível viabilizar a suplementação de recursos financeiros para os seguintes projetos:

- Suplementação de recursos financeiros para o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT Vacinas, na ordem de R\$ 364.600,00 - para permitir a ampliação de meta do projeto, abarcando a patologia COVID-19 e as pesquisas acerca do Sars-CoV-2.
- Suplementação de recursos financeiros para o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT Dengue, na ordem de R\$ 229.320,00, para permitir a ampliação do escopo do projeto, possibilitando a intensificação dos estudos relacionados às pneumonias virais graves, incluindo aquelas causadas pelo influenza, e as pneumonias bacterianas que se seguem a uma infecção por vírus respiratórios. Desta forma, acredita-se que o INCT Dengue possa contribuir para o esforço nacional de lidar com a doença Covid-19, uma pneumonia viral grave causada pela infecção pelo SARS-CoV2.

Além das ações já citadas, ressalta-se, ainda, que a FAPEMIG tem apoiado o projeto “Plano Estratégico para desenvolvimento da vacina profilática contra o SARS-COV2 utilizando a plataforma do vírus Influenza” - Centro de Tecnologia em Vacinas / UFMG.

GASMIG

Visando atenuar os impactos econômicos gerados pela Covid-19, a GASMIG concedeu reajuste tarifário de fevereiro/2020 com desconto de 5,8% na tarifa de gás natural veicular e de cerca de 5% nas tarifas de gás natural do setor industrial. Posteriormente, foi concedido novo reajuste tarifário de maio/2020 com manutenção da política de descontos para os segmentos de mercado da concessionária, reduzindo



em mais 7,6% a tarifa do gás natural veicular e em aproximadamente 7% as tarifas de gás natural do setor industrial.

IDENE

O Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) trabalha projetos de desenvolvimento numa área compreendida por 258 municípios, sendo a maioria do Norte e Nordeste e alguns do Vale do Rio Doce. Grande parte dos municípios possui baixo ou médio Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e sofre com a escassez de água, o que exige do Idene a execução de programas de segurança hídrica. O Idene integra o Sistema de Desenvolvimento Econômico do Estado e está em contato permanente com outras pastas do governo para possíveis parcerias.

Em parceria com o INDI, o Idene trabalha projetos para atração de investimentos na sua região de abrangência. São observadas as vocações e potencialidades territoriais, bem como o mapeamento da produção junto à Emater-MG. Dentro dessa parceria prepara-se produtores e produtos para exportação.

Dentro do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região do Idene, as lideranças regionais estão sendo ouvidas em reunião virtuais, análise de estudos anteriores estão sendo feitas e elaboração de plano de ação macro.

Existem ainda as medidas práticas em andamento conforme abaixo:

- Perfuração e disponibilização de 25 poços artesianos a comunidades sem água para consumo e melhoria da higienização contra a Covid-19.
- Priorização na doação e entrega de 52 caixas metálicas de 20 mil litros para armazenamento de água em comunidades carentes e distribuição de 60 mil metros de tubos.
- Disponibilização de 191 barracas de feira para o fortalecimento de mercados locais e comercialização com o distanciamento recomendado para prevenir a Covid-19.
- Apoio à implantação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM) em 12 municípios da região leste (Vale do Rio Doce).

INDI

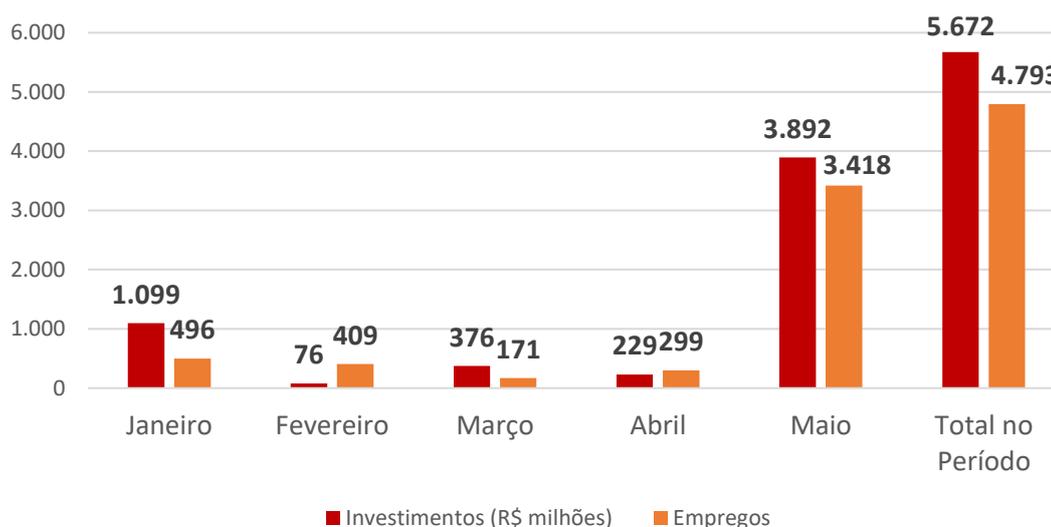
Mais do que nunca, neste momento faz-se necessário a manutenção das ações de atração de investimentos pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI), desta forma com apoio dos órgãos de Desenvolvimento Econômico, buscando a viabilização e a concretização de novos projetos e a promoção da recuperação pós-crise, a SEDE e o INDI elaboraram um plano econômico para apresentação ao Comitê de Recuperação Financeira do Covid-19 (Fin-Covid), baseado em três eixos principais: ações imediatas para garantir que empresas e pessoas sobrevivam financeiramente durante a crise econômica; ações para acelerar a reativação da economia, a partir da retomada de atividades; e medidas para amenizar o impacto financeiro da crise do Covid-19 no estado de Minas Gerais.

Em tempos de pandemia, o INDI transformou um dos seus eventos presenciais para atração de investimentos em modo online, garantindo a execução das suas atividades mesmo nas adversidades e, assim, mantendo, de forma bem-sucedida, os eventos #VemPraMinas e a interlocução com potenciais investidores em Minas Gerais. Nesse sentido, nos últimos dois meses ocorreram três eventos virtuais, com os temas: “Investimentos e Perspectivas para a Indústria de Fertilizantes”, “As vantagens competitivas de Minas Gerais para operações de comércio exterior” e “Cadeia de mineração em MG”.

Os eventos #VemPraMinas contam com a presença de executivos, especialistas e representantes do setor público para discutir o mercado, estratégias empresariais e enaltecer os diferenciais competitivos que Minas Gerais oferece para a realização de negócios. Ao todo, foram mais de 2.500 visualizações dos eventos realizados, com streaming em tempo real para uma média de 150 participantes on-line.

Durante o período de janeiro a maio de 2020, o Estado atraiu mais de 5,67 bilhões de reais e 4.793 empregos diretos. Conforme gráfico abaixo, observa-se que, mesmo com a crise, o INDI conseguiu atuar de forma a dar prosseguimento, captar e concluir negociações para fins de atração de investimentos.

Gráfico 10 – Total de investimentos (R\$ milhões) e empregos diretos formalizados em protocolos de investimentos do INDI.



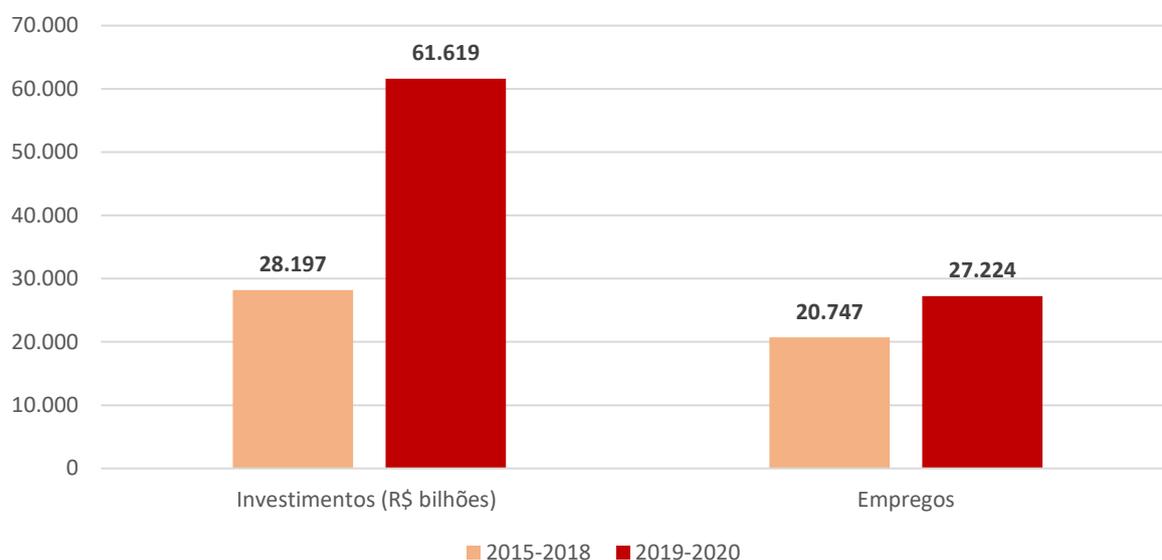
Fonte: Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

Reflexo da boa atuação da Agência, também em tempos de Covid-19, é o resultado auferido entre janeiro e maio de 2020 de R\$5,6 bilhões, que mantém-se ainda expressivo em relação ao volume de investimentos atraídos no mesmo período do ano anterior que foi de R\$4,83 bilhões.⁶ Considerando que 2019 foi o ano que Minas Gerais bateu o recorde na atração de investimentos, totalizando o dobro de investimentos atraídos nos últimos quatro anos (2015 a 2018).⁷

⁶ AGÊNCIA MINAS. Governo de Minas Gerais registra aumento de investimentos no estado. Publicado em: 29/05/20. Disponível em: <<http://agenciaminas.mg.gov.br/noticia/governo-de-minas-gerais-registra-aumento-de-investimentos-no-estado>>. Acesso em: 18/06/20.

⁷ INDI. **Relatório de Resultados – 2019**. Disponível em: <<http://www.indi.mg.gov.br/publicacoes/>>. Acesso em: 18/06/2020.

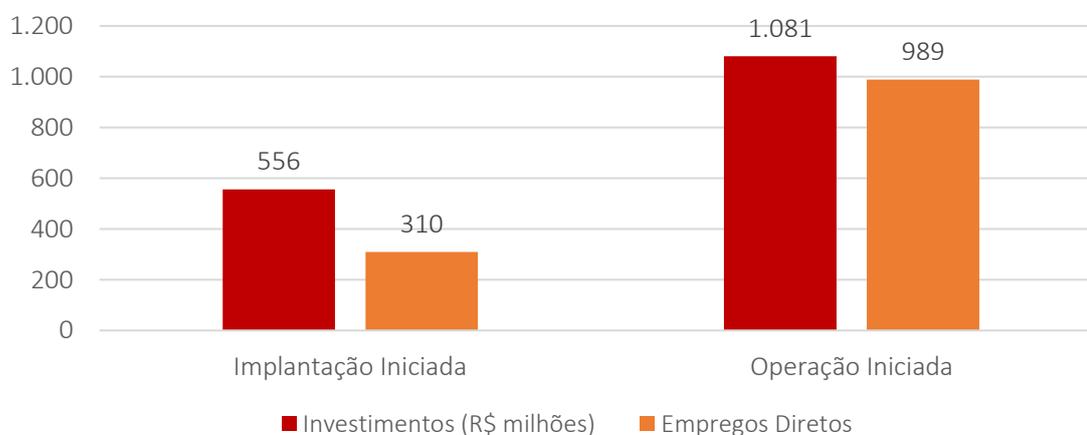
Gráfico 11 – Comparação do total de investimentos (R\$ bilhões) e empregos diretos formalizados no período de 2015 a 2020.



Fonte: Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.

No que tange a conversão de investimentos em realidade, ao longo desse mesmo período [janeiro a maio de 2020] R\$ 556 milhões de investimentos entraram no estágio de implantação e R\$ 1,08 bilhões entraram no estágio de operação iniciada. Ressaltando os esforços do INDI de atuar não somente para atrair e formalizar investimentos, mas também conseguir o desembaraço para a efetiva convergência de investimentos em negócios concretos. Nesse momento e após a pandemia, municípios e estado sentirão os efeitos positivos dos investimentos também na geração de empregos, renda e arrecadação tributária para o estado de Minas Gerais.

Gráfico 12 – Total de investimentos (R\$ milhões) e empregos diretos formalizados em estágio de implantação e operação iniciada.



Fonte: Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI). Elaboração: Assessoria Estratégica/SEDE.



Ressalta-se ainda a atuação do INDI e do Sistema de Desenvolvimento Econômico no alinhamento com as mais de 150 empresas atendidas pela instituição para tentar amenizar os impactos da crise, o fechamento de empresas e postos de trabalhos, bem como a fuga ou desistência de investimentos no Estado de Minas Gerais.

Por fim, destaca-se ainda as diversas citações do Sistema de Desenvolvimento Econômico na mídia especializada mineira e nacional, durante o período da pandemia, como agenda positiva capaz de retomar a economia no Estado.

IPEM

O Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais – IPEM-MG é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e um órgão delegado do Inmetro em Minas Gerais. Executa serviços essenciais na proteção ao cidadão em suas relações de consumo.

No intuito de apoiar a sociedade no momento de pandemia, o Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (IPEM-MG) postergou por 120 (cento e vinte) dias do prazo de pagamento das Guias de Recolhimento da União (GRU) que estavam para vencer, exceto para atividades de ensaio, reparo e manutenção realizadas por terceiros.

Suspendeu por 90 (noventa) dias, a contar de 23 de março de 2020, os prazos para apresentar defesa e interposição de recurso nos processos administrativos de apuração de infração administrativa, de impugnação do lançamento das taxas previstas na Lei nº 9.933/1999 e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Nacional de metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) e Inmetro, nas áreas da Metrologia Legal e Avaliação da Conformidade.

Prorrogou a validade de todos os certificados de verificação que estavam/estão para vencer, pelo período que perdurar o estado de emergência de saúde pública e suspendeu todas as verificações iniciais e subsequentes de instrumentos de medição, com data de validade para este exercício, até que a situação volte ao normal.

Cancelou todas as perícias agendadas de produtos pré-embalados (pré-medidos) e suspendeu o atendimento presencial ao público dos serviços que podem ser realizados por telefone ou e-mail e mantém os servidores em plantão para executar ações de fiscalização, apenas em casos de extrema necessidade, ou seja, quando há denúncias e evidências de abuso contra o consumidor, nas atividades de metrologia legal e da avaliação da conformidade.

No mês de junho houve retomada das atividades dos Postos de Verificação de Veículos-Tanques em Contagem e Uberlândia; Verificação de Vagão-Tanque; Serviço de Controle Metrológico de Medidores de Velocidade (radares); e da Gerência de Laboratórios. Para tanto, o IPEM elaborou o Protocolo de Segurança do IPEM-MG contra o coronavírus, destinado, especificamente, aos servidores que retornaram as atividades “in loco” no órgão e aos visitantes. O protocolo seguiu as diretrizes do Programa Minas Consciente.